

# Aberta consulta pública sobre análise custo-benefício de infraestrutura

Guia Prático de  
Análise Custo-Benefício  
de Projetos de Investimento em  
Infraestrutura



Até 10 de setembro, especialistas podem enviar contribuições para a consulta pública sobre o texto preliminar do Guia Prático de Análise Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura.

Também conhecida por “avaliação socioeconômica”, a Análise Custo-Benefício (ACB) consiste em avaliar, de uma perspectiva *ex-ante* (antes do fato), a contribuição líquida de um projeto de investimento para o bem-estar da sociedade,

permitindo computar o retorno socioeconômico. A prática é adotada em diversos países que são referência na governança de investimentos públicos, como o Chile, Reino Unido e Coreia do Sul, e está alinhada a recomendações de organismos multilaterais.

Sugestões técnicas para o texto do Guia ACB podem ser encaminhadas por formulário padrão (link abaixo) para [sdi@economia.gov.br](mailto:sdi@economia.gov.br). As contribuições serão consolidadas, respondidas e publicadas no [site do Ministério da Economia](#).

- [Formulário padronizado para envio de contribuições por e-mail](#) (arquivo word)
- [Texto “Guia Prático de Análise Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura”](#) (arquivo pdf)

## **Diretrizes**

De acordo com o Ministério da Economia, o Guia de ACB propõe um formato padronizado para a avaliação socioeconômica, estabelecendo diretrizes metodológicas como período de análise, identificação do projeto e taxa de desconto.

Com base nas melhores práticas nacionais e internacionais, o compilado fornece orientações sobre análise fundamental, requisitos informacionais da ACB, estimação de custos, benefícios e conversão para preços sociais. Orientações sobre análise de riscos e análise distributiva, importantes elementos de qualificação da viabilidade socioeconômica, também estão presentes no Guia.

As ferramentas oferecidas na publicação objetivam otimizar a eficiência socioeconômica na seleção de projetos de

investimento em infraestrutura a partir de uma análise objetiva, transparente e sistemática. A expectativa é de que a adoção do modelo de ACB proposto garanta também um ganho em competitividade da carteira de projetos de infraestrutura no Brasil.

## **Público**

Os principais usuários do Guia serão profissionais envolvidos na preparação e avaliação de projetos de investimento em infraestrutura no governo federal, incluindo, por exemplo, os órgãos públicos que originam ou recepcionam propostas de investimento nos setores de transporte e logística, energia elétrica, telecomunicações, recursos hídricos e saneamento básico. Em especial, o conteúdo proposto deve nortear o componente socioeconômico das propostas de investimento em infraestrutura, muitas vezes ausente dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA).

## **Ferramenta de projeção**

O método ACB se baseia na projeção dos efeitos incrementais do projeto ao longo do seu ciclo de vida (custos e benefícios), em relação a um cenário sem o projeto, e em sua conversão para uma métrica comum, o valor monetário, possibilitando o cálculo do benefício líquido para a sociedade em valor presente.

Essencialmente, a ACB almeja mensurar variações de excedente dos agentes econômicos em decorrência do projeto, de forma que é necessário ajustar os valores monetários envolvidos considerando as diversas distorções econômicas que ocorrem nos mercados, tais como impostos, subsídios, externalidades e assimetrias de informação.

O Ministério da Economia pretende que a análise custo-

benefício seja adotada de forma gradativa, porém sistemática, como ferramenta de avaliação *ex-ante*, seleção e suporte à priorização de projetos de investimento em infraestrutura.

### **Informações adicionais**

Para mais informações sobre a consulta pública, entre em contato com a Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura (SDI) por meio da Subsecretaria de Inteligência Econômica e Monitoramento de Resultados Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º andar, Brasília (DF) CEP: 70.040-906. E-mail: [sdi@economia.gov.br](mailto:sdi@economia.gov.br) , telefone: +55 61 2027-7526 / 9724.

**Julianna Curado**

**Equipe de Comunicação do Confea**

**Com informações do Ministério da Economia**